

VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS E TRABALHADORES DA SAÚDE EM ITAPERUNA-RJ: UM ESTUDO SOBRE SUA OCORRÊNCIA E IMPACTOS

Paulo Faria de Oliveira¹; Jean Correa¹; Pedro Henrique Thurler Melhorance¹; Danilo Leite Lima¹; Dr. Cristiane Gomes da Silva de Araújo (Msc)¹; Professora Juçara Gonçalves Lima Bedim (DSc)¹; Thiago Freitas de Souza¹.

1. Universidade Iguazu - UNIG, Campus Itaperuna, RJ;

E-mail do autor principal: paulofaria_vet@yahoo.com.br

Introdução: A violência no ambiente de trabalho contra profissionais da saúde tem se intensificado, acarretando impactos relevantes na saúde dos trabalhadores e na qualidade da assistência prestada à população. Este fenômeno inclui agressões físicas, verbais, psicológicas ou sexuais, com repercussões no bem-estar profissional e no funcionamento das equipes de saúde. Esse cenário também evidencia fragilidades estruturais e organizacionais dos serviços, especialmente superlotação e escassez de recursos. **Objetivo:** Investigar a ocorrência e os impactos da violência contra médicos e demais trabalhadores da saúde em Itaperuna-RJ. Pretende-se analisar a frequência, os tipos de agressão e os autores envolvidos, além de avaliar os efeitos dessas agressões sobre a saúde e o desempenho profissional. **Material e Métodos:** O estudo tem caráter observacional, descritivo-analítico e quantitativo, e será realizado com profissionais de saúde atuantes nos diversos setores de atendimento de Itaperuna-RJ. A pesquisa será conduzida em três etapas complementares: na primeira, os profissionais elegíveis, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, serão selecionados, e a coleta de dados será realizada por meio de questionários estruturados para investigar as experiências de violência no ambiente de trabalho. As informações coletadas abrangerão o tipo de agressão, a frequência, o local de ocorrência, os autores das agressões e as consequências físicas, emocionais e profissionais para os trabalhadores. Na segunda etapa, os dados serão analisados de forma descritiva e inferencial, a fim de identificar padrões de violência, prevalência dos tipos de agressão, grupos mais vulneráveis e os fatores institucionais ou organizacionais que contribuem para esses episódios. Na terceira etapa, com base nos resultados, serão elaboradas estratégias de prevenção e mitigação da violência ocupacional. As recomendações incluirão orientações para gestores, protocolos institucionais de prevenção, capacitação e sensibilização, além de medidas voltadas ao fortalecimento da cultura de segurança e apoio aos trabalhadores da saúde. **Resultados:** A pesquisa tem como expectativa identificar os padrões de violência enfrentados pelos profissionais da saúde, classificando os tipos de agressão e os contextos em que ocorrem. Os resultados esperados incluem a identificação de grupos mais vulneráveis e a relação entre as condições de trabalho e a prevalência da violência. **Conclusões:** A pesquisa visa contribuir para a formulação de estratégias de prevenção e intervenção, além de fortalecer políticas institucionais para criar um ambiente de trabalho mais seguro. Espera-se que as conclusões ajudem a

implementar medidas eficazes para proteger os trabalhadores da saúde em Itaperuna-RJ.

Palavras-chave: Violência ocupacional; Agressão no ambiente de trabalho; Profissionais da saúde; Saúde do trabalhador.